

ENTREVISTA DA SEMANA

Homero Reis
Especialista em *Coaching*

Quais são as principais tendências para as organizações que pensam no futuro? E como fazê-las valer no dia a dia empresarial?

Destaco alguns itens essenciais no qual as empresas precisam estar ligadas nos dias atuais, como por exemplo a gestão do conhecimento, mudança na relação do trabalho e sustentabilidade. Normalmente esses três itens só são bem aplicados quando há uma mudança na mentalidade estratégica da empresa. Quer ver um exemplo? Destaco o *home-office* [trabalhar a partir de casa]. Esta é uma tendência que tem feito aumentar a produtividade ao passo que se diminui os gastos. Outra é valorizar a qualidade de vida de seu empregado. Não se pode querer resultados para a sua empresa sem um norte delineador que promova o bem-estar do seu profissional.

Neste sentido, qual a avaliação que o senhor faz das ações de qualidade de vida para o trabalhador da indústria do DF?

É preciso que exista uma gestão interna antes das ações chegarem às indústrias. Essa coerência é que faz uma empresa ser sustentável. Isto é, não adianta oferecer programas de qualidade de vida quando, na verdade, quem oferece também não utiliza desses benefícios. Este não é o caso, mas a lição vale para todas as empresas: comecem se atentar à questão da qualidade de vida ali mesmo, com seus empregados. Essa é uma lição primordial.

O senhor afirmou, em palestra recente no Sesi, que as empresas empregam mal seu dinheiro. Como se dá isso com base na sua experiência?

As empresas gastam mal porque não têm o que chamados de métrica. Uma empresa investe, por exemplo, R\$ 20 mil em qualificação para determinados empregados, mas não tem como medir o retorno financeiro desse investimento. Qual a solução para isso? Construção das métricas corporativas, um método utilizado por empresas de consultoria empresarial para medir esses investimentos. Os pequenos empresários têm a ideia de que um *coaching* é um serviço caro. O que se cobra diante de um serviço de consultoria são uma parcela diante dos resultados.

Campanha destaca produção gráfica limpa

Fibra inicia ciclo de debates com candidatos

Chegou o momento de conhecer as propostas dos candidatos a governador para o setor industrial brasileiro. A partir de amanhã, a Fibra inicia a série de encontros com os postulantes ao Palácio do Buriti. O primeiro a se apresentar é o petista Agnelo Queiroz, das 9h às 11h30. O encerramento será feito em 16 de setembro, por Joaquim Roriz (PSC), Newton Lins (PSL), Eduardo Brandão (PV), Toninho (PSOL), Frank Svensson (PCB) e Ricardo Machado (PCO) se apresentarão, respectivamente, em 26/8, 31/8, 2/9, 9/9 e 14/9, sempre nos mesmos horários. A ordem foi definida por meio de sorteio. Os candidatos ao Buriti receberão as sugestões do empresariado do DF consolidadas na Carta da Indústria do DF, elaborada durante o 4º Encontro Regional do setor, na semana passada. A entrada é aberta ao público.

Curso prepara para prêmio do Sebrae

Estão abertas até 15 de setembro as inscrições para o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2010. E, para auxiliar as empreendedoras a contar suas histórias, o Sebrae-DF oferece, no dia 26 de agosto, das 14h às 18h, oficina de redação gratuita. Ao todo, estão disponíveis 20 vagas para a turma. As histórias precisam conter, no máximo, 100 linhas, e deverão ser cadastradas no site www.mulherdenegocios.sebrae.com.br. As vencedoras serão conhecidas em 2011 e, além de troféu e reconhecimento, ganharão uma visita técnica a evento internacional e consultoria grátis. Informações: 3362-1695

Número de celulares supera 187 mi no Brasil

O Brasil superou a marca dos 187 milhões de celulares em julho, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações Anatel. No mês, as operadoras habilitaram 1,89 milhões de linhas, o que representa um crescimento de 1% em relação às novas linhas registradas no mês anterior. Com os acessos, a base de usuários no Brasil chegou a 187,021 milhões. O DF lidera a lista das unidades da federação na proporção linhas/habitantes: segundo o levantamento, são 165,97 linhas para cada 100 moradores da capital.

Revezamento Aquático: inscrições prorrogadas

As inscrições para o Revezamento Aquático Brasília Cinquentona – Sesi 24 Horas Nadando foram prorrogadas. A nova data do evento, que conta com a parceria da Rede Globo Brasília, será das 21h do dia 24/9 às 21h do dia 25/9, no Sesi Taguatinga. Poderão participar nadadores com idade igual ou superior a 15 anos, que estejam matriculados nos seus respectivos clubes/academias. Este evento é mais uma das ações em comemoração ao aniversário da capital federal. Inscrições gratuitas. www.sistemafibra.org.br/sesi

IEL-DF: mais de 200 novas vagas de estágio

O IEL-DF oferece, nesta semana, 203 novas vagas de estágio em diversas áreas. Para alunos de nível superior são oferecidas oportunidades nos cursos de administração (45), informática (29), jornalismo (22), comunicação social (12) e secretariado (11) e outros. Também são oferecidas vagas para alunos de nível médio e cursos técnicos. Informações, acesse: www.sistemafibra.org.br/iel

Produção de aço 820,9 mi de toneladas

É a quantidade produzida em todo o mundo de janeiro a julho

Fonte: Associação Mundial de Aço

A Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf) quer valorizar o papel da comunicação impressa. Por isso, lançou a campanha nacional Imprimir é dar Vida. A ideia é informar à sociedade a origem do papel utilizado na produção das embalagens, folhetos, cartões, revistas e caixas pela indústria brasileira. Segundo a Associação, o uso do papel para impressão não provoca o desmatamento no País, mantendo 2,8 milhões de hectares de florestas nativas preservadas. “As árvores destinadas à produção de papel provêm de florestas plantadas para esse fim. O remanejo permite manter grandes áreas com plantio”, destaca o presidente do Sindigraf-DF, Antônio Eustáquio de Oliveira. As publicações da campanha também trazem informações sobre o compromisso do setor com o meio ambiente e esclarecem as dúvidas em relação às práticas de produção. “Adaptamos novas tecnologias de produção que respeitam o meio ambiente. Nossos produtos são recicláveis, voltam e servem para outra finalidade. Portanto é uma produção limpa”, explica Oliveira. No Brasil, a cadeia produtiva de papel e da comunicação impressa é composta por 83 mil empresas. Somente no DF, são 503 indústrias gráficas, das quais 85% são pequenas empresas. O segmento na capital fatura R\$ 430 milhões ao ano e emprega 7,5 mil trabalhadores.

Frase do Dia

Ao estimular um diálogo construtivo e transparente sobre a indústria e a geração de emprego e renda, contribuimos com o processo eletivo e com o fortalecimento da democracia no DF

Antônio Rocha,
presidente da Fibra